

MICROSCOPIO

É o contraste uma lei psicológica fundamental. Formam-se por oposição os nossos conceitos: branco e preto, duro e mole, luz e treva, frio e calor. Os juízos também se originam por comparação. E comparar é opor duas coisas. Se dizemos ser a água necessária, é que comparamos, opuzemos os seus benefícios, com as consequências da sua falta. Sem isto, não poderíamos ter chegado a tal julgamento. O raciocínio, enfim, todo o pensamento, é um processo da mesma natureza. Não basta associar idéias, para raciocinar: isto fazem, e às vezes com incrível rapidez, os loucos nos manicômios e certos imbecis por todo este vasto mundo. É necessario, ainda, contrastar os pensamentos, fazer-lhes a cada momento a critica, pesar o pró e o contra. Pensar é, sobretudo, conversar, debater consigo mesmo. Tão intenso é às vezes este processo psicologico, que, nas ocasiões de maior tensão, se defrontam no campo da consciencia, como que duas personalidades distintas e antagonicas. É sómente depois de um tal debate que se pode chegar a uma conclusão fundada. Em suma, tese, antitese, sintese, eis as três fases da elaboração do pensamento.

Ora, sendo esta do contraste uma lei fundamental do espirito, não pode ela deixar de imperar em todos os corpos coletivos e, muito especialmente, no governo das nações. É essencialmente identico o processo deliberativo das coletiviãades. Por isto, a opposição, que representa a critica, é tão necessaria quanto o proprio governo. Por isto, na Inglaterra, aquela grande e nunca assaz admirada mestra da democracia moderna, onde a coroa simboliza a nação em sua indestrutivel unidade, não só o governo, mas também a opposição é de Sua Magestade. Tão legitima é uma coisa, como a outra. Embora se oponham quanto à função, trabalham ambas para o mesmo fim. E, por isto, ainda há poucos dias dizia Churchill, em mensagem enviada ao Forum do Herald Tribune: "No decurso desta guerra, nós não somente temos defendido e mantido esta nossa herança de liberdade de discussão, mas dela tiramos a força que é negada aos nossos inimigos".

Assim, já que a palavra de ordem é colaborar, por estar o país em guerra, preciso é não esquecer que há varias modalidades de colaboração e que uma delas, menos comoda, mais ingrata e não menos necessaria, é a de colaborar criticando, porque, ainda quando porventura injusta, tem a critica a vantagem de estimular e alertar os governos.